

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

**GRUPO DE ESTUDOS SOBRE CULTURA,  
REPRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DIGITAIS – CRIDI**

**RUBENS RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA**

**RELATÓRIO FINAL DE BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA  
(2013-2016)**

**SALVADOR  
ABRIL / 2016**

**RUBENS RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA**

**RELATÓRIO FINAL DE BOLSA DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA  
(2013-2016)**

**SALVADOR  
ABRIL / 2016**

## RESUMO

Relatório Final da Fase 2 de 3 (2013-2016) de pesquisa que investiga a relação dos conceitos de informação e consciência, memória e conhecimento, salvaguarda e acesso remoto no contexto da conversão digital de documentação arquivística audiovisual pública. A problemática conduz à reflexão sobre a salvaguarda dos originais e suas versões digitais, a organização da memória social, o acesso ao conhecimento potencial advindo de acervos audiovisuais públicos, bem como sobre os conceitos de memória no contexto da preservação aliada ao acesso remoto. Apresenta a pesquisa de forma geral, problema, objetivos e metas, comentando como foram desenvolvidos e indicados os resultados alcançados. Descreve e lista os resultados de natureza acadêmica, relativos a atividades de orientação associadas ao projeto ora relatado, e os de ordem científica, relativos à coleta e representação de dados de instituições e usuários. Destaca o sucesso alcançado na atualização de estudantes de graduação e no aprimoramento técnico-científico de pesquisadores no campo da preservação de documentação audiovisual. Propõe continuidade e aprofundamento da *Iniciativa Legatum*, de desenvolvimento de um modelo de preservação para acervos arquivísticos audiovisuais públicos. Lista os trabalhos publicados e as palestras ministradas, relacionados à pesquisa. Comenta sobre as alterações, adequações e dificuldades, de naturezas acadêmica e científica, encontradas no desenvolvimento da investigação. Conclui indicando compromissos, perspectivas e expectativas relativas à continuidade da pesquisa. Em fevereiro de 2016, antes de finalizada esta etapa da pesquisa, obteve-se aprovação por mais um período de bolsa CNPq-PQ2 (Fase 3, 2016-2019), quando o projeto será concluído.

## SUMÁRIO

<b>IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA</b>	5
<b>1 DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO/PESQUISA</b>	6
1.1 RESUMO EXPANDIDO DO PROJETO EXECUTADO	6
1.2 O PROBLEMA DE PESQUISA	9
1.3 DO OBJETIVO GERAL	10
1.4 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.5 DAS METAS DESCRITAS NO PROJETO	14
1.6 SUBPROJETOS DENTRO DA PROPOSTA	15
<b>2. DESCRIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DE NATUREZA ACADÊMICA, RELATIVOS A ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO ASSOCIADAS AO PROJETO</b>	17
2.1 ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES EM ANDAMENTO	17
2.1.1 Dissertações de mestrado	18
2.1.2 Teses de doutorado	18
2.1.3 Trabalho de conclusão de curso de graduação	18
2.1.4 Orientação de iniciação científica	18
2.1.5 Orientação de outra natureza (Apoio Técnico à Pesquisa)	19
2.2 ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS	19
2.2.1 Trabalhos de conclusão de curso de graduação	19
2.2.2 Orientação de iniciação científica	19
<b>3 DESCRIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DE NATUREZA CIENTÍFICA, RELATIVOS A MATERIAIS COLETADOS, INFOGRAFIA E OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIADAS AO PROJETO</b>	21
3.1 A COLETA DE DADOS AO LONGO DA PESQUISA	21
3.2 A INFOGRAFIA DOS DADOS COLETADOS	24
3.2.1 Dados das instituições	24
3.2.2 Dados dos usuários	30
3.3 A INICIATIVA LEGATUM	33
<b>4 PUBLICAÇÕES DECORRENTES DO PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO DURANTE A VIGÊNCIA DA BOLSA</b>	39
4.1 TRABALHOS PUBLICADOS RELACIONADOS AO PROJETO	39
4.1.1 Artigos completos publicados em periódicos	39
4.1.2 Capítulos de livros publicados	39
4.1.3 Trabalhos completos publicados em anais de congressos	40
4.1.4 Resumos expandidos publicados em anais de congressos	41
4.1.5 Resumos publicados em anais de congressos	43
4.1.6 Palestras e conferências ministradas	44
<b>5 ADEQUAÇÕES, ALTERAÇÕES E DIFICULDADES OCORRIDAS DURANTE A PESQUISA</b>	45
5.1 DE ORDEM CIENTÍFICA	45
5.2 DE NATUREZA ACADÊMICA	47
<b>6 COMPROMISSOS, PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS QUANTO A AÇÕES FUTURAS</b>	47
<b>REFERÊNCIAS</b>	49

## IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

<b>EDITAL</b>  Chamada Bolsa de Produtividade em Pesquisa 2012	<b>PROCESSO</b>  311057/2012-8	<b>PERÍODO DO RELATÓRIO</b>  Março de 2013 a Fevereiro de 2016
<b>NOME DO BOLSISTA</b>  RUBENS RIBEIRO GONÇALVES DA SILVA		
<b>ENDEREÇO COMPLETO</b>  R. Dr. Pedro de Sousa Pondé, 77, Edf. Jardim Oceania, ap.902, Jardim Apipema, Salvador, Bahia, CEP 40.140-600		
<b>EMAIL</b>  <a href="mailto:rubensri@ufba.br">rubensri@ufba.br</a> <a href="mailto:rubensri@terra.com.br">rubensri@terra.com.br</a> <a href="mailto:rubens.ribeiro@pq.cnpq.br">rubens.ribeiro@pq.cnpq.br</a>	<b>TELEFONE</b>  71 988225873 71 32837754 (UFBA) 71 32478899 (RESIDÊNCIA)	
<b>ÁREA DE CONHECIMENTO</b>  Ciência da Informação		
<b>TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO</b>  Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual		
<b>INSTITUIÇÃO CO-RESPONSÁVEL</b>  Universidade Federal da Bahia – Instituto de Ciência da Informação – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação		

## 1 DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO/PESQUISA

Apresentamos, a seguir, o resumo do projeto, os antecedentes da pesquisa, o problema proposto à investigação, os objetivos da pesquisa e suas metas, conforme planejadas e descritas no projeto, e eventuais subprojetos no escopo da proposta original, comentando-os.

### 1.1 RESUMO EXPANDIDO DO PROJETO EXECUTADO

Trata-se da Fase 2 de 3 (2013-2016) de pesquisa que investiga a relação dos conceitos de informação e consciência, memória e conhecimento, salvaguarda e acesso remoto no contexto da conversão digital de documentação arquivística audiovisual pública.

A problemática nos conduz à reflexão sobre a salvaguarda dos originais e suas versões digitais, a organização da memória social, o acesso ao conhecimento potencial advindo de acervos audiovisuais públicos, bem como sobre os conceitos de memória no contexto da preservação aliada ao acesso remoto. Aspectos técnicos vêm sendo contemplados na pesquisa, com relação aos requisitos mínimos necessários à preservação dos acervos audiovisuais em meio digital, em rolos, em vhs, em betacam, entre outros formatos e requisitos. Também têm sido contemplados aspectos relativos a instrumentos de catalogação e gerenciamento de arquivos audiovisuais, e sobre as melhorias para o acesso remoto às versões digitais dos documentos.

Baseados metodologicamente em princípios dialéticos materialistas, entendemos que a conversão digital de arquivos audiovisuais associados à história do país, constituintes do acervo arquivístico público, resulta em conteúdos informacionais que contribuem significativamente para a construção e a preservação da memória social e da documentação audiovisual histórica, além de constituir, via acesso remoto, elementos importantes para a promoção da ampliação da consciência dos indivíduos e, por conseguinte, da consciência coletiva sócio-histórica.

Nesse sentido, vimos procurando formular abordagens teóricas e conceituais e investigar procedimentos técnicos orientados à salvaguarda de documentação audiovisual, à conversão digital, à preservação destas versões digitais e ao acesso remoto a documentos permanentes, visando ao desenvolvimento de um modelo de preservação para acervos arquivísticos audiovisuais públicos. Este modelo, denominado *Legatum*, foi idealizado e criado, no âmbito do projeto ora relatado, por pesquisadores do Grupo CRIDI, Ricardo Sodré Andrade (UFBA) e Neiva Pavezi (UFSM), e está disponível, em versão beta, em <<http://www.legatum.ufba.br>>. Trata-se de ambiente digital criado pelo Grupo CRIDI, baseado no software livre *Access to Memory* (AtoM), com esquema de metadados internacional, de fundamento arquivístico, para acesso.

O AtoM foi criado com o apoio do Conselho Internacional de Arquivos (ICA, da sigla em inglês) e é também reconhecido como software para acesso remoto digital arquivístico pelo Arquivo Nacional (AN). Além do Legatum, investimos fortemente na publicação de comunicações escritas e na apresentação de comunicações orais e palestras, em português, inglês e espanhol, em eventos científicos e extensionistas realizados em Salvador, Brasília, João Pessoa, Recife, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Bruxelas, Madrid e México.

Vimos dedicando maior concentração de esforços nas comunicações orais, visando ao contato direto para apresentar a pesquisa e seus produtos, e publicando-as nos Anais dos eventos, e também para disseminação da temática do patrimônio audiovisual arquivístico. Mas também publicamos artigos científicos, em português e espanhol, em periódicos nacionais. Ainda não conseguimos publicar o livro previsto no projeto, sobre a temática da salvaguarda de patrimônio documental audiovisual, mas publicamos textos em três idiomas em espaços internacionais, impressos e digitais.

Também decidimos só fazer os lançamentos das memórias, referências, ações e produtos da pesquisa no Repositório Institucional da UFBA, após concluída a última fase da pesquisa. Esta ação foi remanejada para a nova e derradeira fase do projeto, já aprovada, a Fase 3 (2016-2019). Temos tido sucesso na atualização de estudantes de graduação e no aprimoramento técnico-científico de pesquisadores

no campo da preservação de documentação audiovisual, e estas ações permanecerão na Fase 3. A última fase da pesquisa, iniciada em 01 de março de 2016, se destinará à implementação da proposta interinstitucional de apoio e uso do Legatum, quando então já contará com esquema de metadados baseados no software *Archivematica*, com o mesmo perfil de reconhecimento do ICA e do AN, e com infraestrutura institucional não mais exclusivamente para acesso remoto adequado, mas também para a preservação digital arquivística destes documentos audiovisuais natodigitais e daqueles resultantes de procedimentos de conversão digital.

Em 2015 fomos convidados a participar de mais um evento do SOIMA – Sound and Image Collections Conservation Program, promovido pelo ICCROM – International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property, desta vez em Bruxelas, o SOIMA 2015, quando, além de adquirir formação técnica, divulgamos nossa pesquisa durante as Conferências que se seguiram ao workshop.

Em 2015, o Grupo CRIDI, nesta fase da execução do projeto ora relatado, completou dez anos de atividades. Seus membros realizaram a III SECRIDI – Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, um evento científico-cultural comemorativo, de dez dias de duração, com exposição de equipamentos e suportes históricos de cinema e som, exposição de pôsteres e cartazes produzidos pelo Grupo CRIDI nos últimos dez anos, mostra de filmes, exibição de filmes seguida de debates com os seus criadores e seminário sobre preservação e acesso audiovisual. Contamos com o apoio da Diretoria de Audiovisual da Fundação de Cultura do Estado da Bahia (DIMAS-FUNCEB), por intermédio de seu Núcleo de Memória. A DIMAS cedeu parte de sua ambiência institucional utilizada no evento XI Panorama Internacional Coisa de Cinema para a realização paralela da III SECRIDI.

Em fevereiro de 2016, antes de finalizarmos a fase da pesquisa ora relatada (Fase 2/3), obtivemos aprovação por mais um período de bolsa CNPq-PQ2 (Fase 3, 2016-2019), quando concluiremos o projeto integralmente.



Uma versão anterior do projeto ora relatado foi submetida também à Chamada MCTI/CNPq/MEC/CAPEs nº 07/2011, sendo aprovado no mérito, mas sem a destinação de recursos fundamentais à sua execução, que ficou aguardando nova oportunidade de submissão. Com a Chamada de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ) 2012, surgiu nova oportunidade de avanço na pesquisa sobre a temática, agora com o suporte institucional do ICI-UFBA, do PPGCI-UFBA e do grupo CRIDI, quando submetemos o projeto, cujos resultados são aqui relatados, intitulado “Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual”. Procuramos estabelecer condições básicas para jovens pesquisadores e graduandos darem prosseguimento ao desenvolvimento científico e tecnológico, com inovação, para a pesquisa e desenvolvimento na área da salvaguarda do patrimônio cultural documental arquivístico audiovisual público. O projeto foi aprovado com uma Bolsa de Produtividade PQ2 (2013-2016). Pouco depois obtivemos uma nova aprovação do projeto, na Chamada Universal nº 14/2013, captando reduzida parcela do que foi solicitado, num total de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para despesas de custeio e de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para despesas de custeio, correspondentes a aproximadamente 13 % dos recursos projetados e solicitados.

Em 2014 também criamos o novo site do Grupo CRIDI<sup>1</sup>, que acreditamos poder reunir muitos elementos de esclarecimentos sobre os mais diferentes aspectos técnicos, ajudando em muito as equipes de todas as instituições interessadas, além de estimulá-las ao trabalho colaborativo e à troca de informações que favorecerão a todos.

## 1.2 O PROBLEMA DE PESQUISA

Nosso problema indaga sobre como relacionar informação e consciência, memória e conhecimento, salvaguarda e acesso remoto no contexto da conversão digital de documentação arquivística audiovisual pública.

---

<sup>1</sup> Ver <<http://www.cridi.ici.ufba.br>>

Temos investigado duas áreas contextuais, de forma que possamos alcançar uma adequada elucidação das questões: a área mais ampla, da reflexão epistemológica e conceitual na interface com a documentação arquivística audiovisual pública, e a área mais específica, dos procedimentos técnicos de conversão digital de materiais audiovisuais constituintes do acervo arquivístico público.

Nesse sentido, desde a primeira fase da pesquisa (Fase 1 – 2005-2007; a pesquisa foi retomada, em sua Fase 2, no período de 2013-2016, e a última fase já foi aprovada, a Fase 3 – 2016-2019), estamos envolvidos numa problemática que tem nos conduzido à reflexão sobre: Como proceder com relação ao acesso remoto digital aos acervos audiovisuais públicos? Como aprimorar a salvaguarda dos originais, a organização da memória social, o acesso ao conhecimento potencial advindo de acervos audiovisuais públicos? Como aprimorar a ação política da ampliação da consciência informacional e da consciência histórica pelo acesso ao patrimônio documental? Como pensar o conceito de memória no contexto da preservação aliada ao acesso remoto? Quais as possibilidades de se converter material audiovisual em rolos, em vhs, em betacam, entre outros formatos, de forma que o acesso remoto e a preservação das versões digitais sejam adequados? Quais os requisitos técnicos mínimos necessários à preservação dos acervos audiovisuais em meio digital? Que instrumentos de catalogação e gerenciamento de arquivos e coleções vêm sendo ajustados, adaptados, desenvolvidos e adotados? Que melhorias poderiam ser formuladas para o acesso remoto às versões digitais dos documentos? O que dizer dos procedimentos de renovação de suportes das versões digitais já produzidas?

### 1.3 DO OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto (que continuará sendo desenvolvido na Fase 3 – 2016-2019) é o de formular abordagens teóricas e conceituais e procedimentos técnicos orientados à salvaguarda de documentação audiovisual, à conversão digital, à preservação destas versões digitais e ao acesso remoto a documentos permanentes de acervos arquivísticos audiovisuais. O objetivo vem sendo alcançado, mas é de ordem contínua, ou seja, em todas as fases da pesquisa vimos idealizando e aperfeiçoando nossas formulações, que serão organizadas na Fase 3 da pesquisa, a

última fase (2016-2019). Nesta Fase 2 (2013-2016), ora relatada, essas formulações resultaram num primeiro produto, o Legatum, disponível em <http://www.legatum.ufba.br>.

Para o seu alcance, executamos os objetivos específicos conforme apresentados a seguir, e temos participado ativamente de eventos científicos extensionistas.

#### 1.4 DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conforme proposto no projeto, alcançamos os seguintes objetivos específicos:

- Complementar levantamentos e análises de fontes bibliográficas, diagnosticando estruturas e condutas observáveis na área da conversão de imagem em movimento:
  - ✓ Levantamentos bibliográficos exaustivos foram realizados, visando à aquisição de novos títulos em livros e ao acesso a novos artigos em periódicos, e continuam sendo feitos, por exemplo, em bases de dados de importantes periódicos científicos, como o *Journal of the Association for Information Science & Technology – JASIST*, a *El Profesional de la Información*, os *Cuadernos de Documentación Multimedia*, o *IASA Journal*, da International Association of Sound and Audiovisual Archives, entre outros, com excelentes resultados para a atualização do conhecimento produzido sobre a temática dos acervos audiovisuais;
  - ✓ Dissertações e teses apresentadas/defendidas em instituições acadêmicas brasileiras também receberam absoluta atenção, com ótimos resultados;
  - ✓ Links para o acesso a todas as publicações reunidas serão providas na fase final da pesquisa, a Fase 3 (2016-2019), já aprovada com Bolsa de Produtividade (PQ2);
  - ✓ Passamos a assinar o *IASA Journal*, para acesso às publicações e demais informações da instituição;
- Refletir sobre as dificuldades mais comuns encontradas no trabalho de conversão e no acesso a materiais arquivísticos audiovisuais:

- ✓ Tais reflexões foram organizadas em textos completos, resumos expandidos, artigos, palestras, conferências ministradas ao longo do período da pesquisa, que estão listadas neste Relatório Final;
- Elaborar instrumentos de coleta para a análise de dados relativos ao perfil, demandas e necessidades dos consultentes/usuários de documentação arquivística audiovisual:
  - ✓ Dois questionários foram utilizados para a coleta de dados, um destinado a gestores dos acervos audiovisuais (65 instituições responderam) e outro destinado a usuários (15 usuários responderam). Ambos os instrumentos de coleta de dados foram elaborados utilizando-se o *software Survey Monkey Gold*, adquirido com recursos da Bolsa PQ2. Os questionários continuam online, no entanto com acesso restrito aos pesquisadores da equipe, por já haver sido concluída a coleta de dados junto às instituições e usuários;
  - ✓ Visitas técnicas foram realizadas nas mais importantes instituições de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, para as primeiras coletas de dados e para a consolidação das relações institucionais;
  - ✓ Considerando a importância verificada pelo relator na presença de bolsistas nestas reuniões associadas a projetos de pesquisa, nas viagens a Belo Horizonte (cidade aonde começamos a primeira coleta de dados presencial, a fim de reiterar a verificação da qualidade do instrumento de coleta de dados) e ao Rio de Janeiro, o relator foi acompanhado pelo bolsista CNPq-AT-NS; na viagem a São Paulo, acompanharam este relator o bolsista CNPq-AT-NS e um bolsista PIBIC-UFBA-CNPq;
  - ✓ Foram adquiridos softwares, com os recursos da Bolsa PQ2, para o bom andamento da pesquisa: licenças anuais (a partir de 2012) do *software Survey Monkey*, versão *Gold*, para a coleta de dados; licenças anuais (a partir de 2014) do *software Wunderlist*, para a gestão das atividades dos bolsistas; e licença do *plug-in Visual Composer*, para trabalhos de criação e ajustes no site do grupo de pesquisa;
- Compartilhar e difundir o andamento da pesquisa no ensino de graduação em Arquivologia e Biblioteconomia e de pós-graduação de áreas correlatas ao

tema, especialmente no doutorado e mestrado em Ciência da Informação do PPGCI-UFBA;

- ✓ Estudantes do ICI-UFBA de todos os níveis estiveram presentes nos eventos organizados pela equipe do projeto, como se poderá constatar ao longo deste Relatório Final, através das publicações, bolsas de iniciação e outros produtos e ações aqui relatados;
- ✓ Outras apresentações em outros programas de pós-graduação de áreas correlatas ao tema vêm sendo programadas, como é o caso da apresentação agendada para o Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia, do Museu de Astronomia e Ciências Afins (PPACT/MAST), programada para o mês de abril de 2016, a convite;
- Divulgar resultados da pesquisa em eventos científicos e extensionistas relacionados à temática:
  - ✓ As ações relatadas mais adiante neste Relatório Final comprovam a volumosa produção (indicada quantitativamente no objetivo seguinte) relacionada à participação em eventos nacionais e internacionais;
- Publicamos um total de 42 trabalhos acadêmicos, entre artigos em periódicos científicos, capítulos de livros, resumos e comunicações escritas em eventos da área da Ciência da Informação e correlatas:
  - ✓ 01 (um) capítulo de livro;
  - ✓ 02 (dois) artigos em periódicos científicos Qualis B1;
  - ✓ 17 (dezesete) trabalhos completos em Anais de eventos;
  - ✓ 18 (dezoito) resumos expandidos em Anais de eventos;
  - ✓ 04 (quatro) resumos em Anais de eventos;

O último objetivo específico acima descrito previa, também, originalmente, a publicação de um livro, que não foi possível realizar. Além disso, dois outros objetivos específicos propostos ainda não puderam ser executados em sua plenitude, a saber:

- Indicar soluções e procedimentos adequados para a conversão e acesso a versões digitais dos documentos, de forma que atendam a interesses e limitações institucionais e a demandas de consulentes;

- Desenvolver modelo de preservação para acervos arquivísticos audiovisuais públicos (*OBS.: só desenvolvemos, por enquanto, um modelo para o acesso digital arquivístico*);

Na **Seção 5 – Adequações, Alterações e Dificuldades Ocorridas Durante a Pesquisa** comentaremos os motivos da impossibilidade de realização dos objetivos específicos destacados acima.

### 1.5 DAS METAS DESCRITAS NO PROJETO

A **Meta c** (pelo menos dois artigos científicos em periódico internacional); a **Meta d** (um livro sobre a temática ao final do projeto); e a **Meta f** (lançamento regular de memórias, referências, ações e produtos da pesquisa no Repositório Institucional da UFBA) não foram alcançadas, e serão abordadas na **Seção 5 – Adequações, Alterações e Dificuldades Ocorridas Durante a Pesquisa**.

As metas a seguir foram alcançadas, duas delas (Meta a & Meta g) surpreendentemente acima de nossas expectativas:

**Meta a** (pelo menos duas comunicações escritas/orais em eventos científicos) + **Meta e** (pelo menos duas comunicações escritas/orais em evento extensionista):

- Resultado: 17 (dezessete) trabalhos completos em Anais de eventos;

**Meta b** (pelo menos dois artigos científicos em periódicos nacionais):

- Resultado: 02 (dois) artigos em periódicos científicos Qualis B1, um deles publicado em espanhol;

**Meta g** (Atualização de estudantes de graduação vinculados ao projeto e aprimoramento técnico-científico de pesquisadores no campo da preservação de documentação audiovisual):

- Resultado: Além das aulas da disciplina “ICIA58 – Arquivos de som e de imagem em movimento”, ministradas no PPGCI-UFBA em 03 (três) turmas, em diferentes semestres letivos, orientamos 24 (vinte e quatro) trabalhos

acadêmicos correlacionados ao tema desta pesquisa, 08 (oito) deles ainda em andamento, conforme segue:

- ✓ 02 (duas) dissertações de mestrado (em andamento);
- ✓ 02 (duas) teses de doutorado (em andamento);
- ✓ 01 (um) Trabalho de Conclusão de Curso de Arquivologia (em andamento);
- ✓ 02 (dois) bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq e CNPq-IC, orientações em andamento);
- ✓ 01 (um) bolsista de nível superior (CNPq-AT-NS1, orientação em andamento).
- ✓ 02 (dois) Trabalhos de Conclusão de Curso, um em Biblioteconomia e outro em Arquivologia (orientações concluídas);
- ✓ 14 (quatorze) bolsistas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq, PIBIC-UFBA e PIBIC-FAPESB, orientações concluídas).

## 1.6 SUBPROJETOS DENTRO DA PROPOSTA

Necessitando de recursos materiais, financeiros e humanos, o projeto foi submetido à Chamada Universal nº 14/2013, sendo aprovado, mas recebendo recursos de apenas R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais), dos quais R\$ 3.000,00 (três mil reais) foram destinados a despesas de capital, e o restante às despesas de custeio. O valor aprovado correspondeu a aproximadamente 13 % do solicitado. No entanto, um bolsista de nível superior de apoio técnico à pesquisa (CNPQ-AT-NS1) e uma bolsista de iniciação científica (CNPq-IC) foram tornados possíveis pela Chamada, e acompanham a execução do projeto há quase três anos (ainda permanecerão na equipe da pesquisa até novembro de 2016).

Outra ação (não prevista originalmente) que resultou do projeto original foi a atividade de extensão, realizada durante atividade de ensino, aprovada pela Congregação do ICI-UFBA: o simpósio denominado I SIMPICIA58, no âmbito da disciplina "ICIA58 – Arquivos de som e de imagem em movimento", criada e ministrada, por este relator, no PPGCI-UFBA. O simpósio, realizado em novembro de 2014, conforme a programação disponível em <http://www.cridi.ici.ufba.br/?p=721>, foi aberto ao público em geral, com presença

de estudantes de graduação e de pós-graduação, e com certificado fornecido pelo PPGCI-UFBA; os trabalhos apresentados podem ser acessados em <[http://www.cridi.ici.ufba.br/?page\\_id=771](http://www.cridi.ici.ufba.br/?page_id=771)>.

Também foi realizada a III SECRIDI – Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais (não prevista originalmente), com o apoio principal da Diretoria de Audiovisual da Fundação de Cultura do Estado da Bahia (DIMAS-FUNCEB), entre 28 de outubro e 06 de novembro de 2015, um evento também comemorativo pelos dez anos de atividade do Grupo CRIDI, cuja programação está disponível em <<http://cridi.ici.ufba.br/secridi/>>; o acesso aos trabalhos apresentados pode ser feito em <<http://cridi.ici.ufba.br/secridi/caderno-de-resumos-secridi-2015.pdf>>.

No âmbito do projeto original, uma das mais importantes realizações (não prevista originalmente) foi a participação, em Bruxelas, no *SOIMA 2015 - International Conference on Unlocking Sound and Image Heritage*, realizado entre 27 de agosto e 04 de setembro de 2015, conforme disponível em <<http://www.soima2015.org/>>. O evento constituiu-se de *Pre-Conference Workshop* (de 27 de agosto a 02 de setembro de 2015) e da *International Conference See, Listen and Share* (de 3 a 4 de setembro de 2015). A programação das conferências está acessível em <<http://org.kikirpa.be/soima2015-registration/program.pdf>>. O workshop constituiu uma turma de 20 pessoas, provenientes de 15 (quinze) países (Chile, Kwait, Bélgica, Costa do Marfim, Austrália, África do Sul, Tanzânia, Reino Unido, Ghana, Qatar, Brasil, Polônia, México, Itália e Trinidad e Tobago) e contou com instrutores de 06 (seis) países (Bélgica, Lituânia, Austrália, Estados Unidos, Holanda e Itália). Nas conferências estiveram presentes representantes de aproximadamente quarenta países. O evento foi promovido pelo ICCROM e seus parceiros. O SOIMA talvez seja o mais importante evento itinerante internacional, atualmente, sobre preservação do patrimônio da humanidade, especialmente o patrimônio de som e imagem. Desde 2007 aconteceram seis eventos SOIMA no mundo, e nós tivemos a oportunidade de participar daquele primeiro evento, com o suporte financeiro do ICCROM e da Andrew W. Mellon Foundation, e deste mais recente, realizado em 2015, com o suporte financeiro do ICCROM e da IFTA – International Federation of Television Archives. No SOIMA 2015, além de adquirir conhecimento técnico-científico na área



da preservação audiovisual, tivemos a oportunidade de apresentar, durante o workshop, os resultados mais gerais da pesquisa, por meio de um pôster do tipo “hierarquia de problemas” (*problem tree*), intitulado *Problem Analysis: Preservation of and Access to Audiovisual Heritage*, acessível em sua versão em inglês em <<http://cridi.ici.ufba.br/SOIMA2015/problem-tree-lona-extended.pdf>>, e em português em <<http://cridi.ici.ufba.br/SOIMA2015/problem-tree-lona-BR.pdf>>, aonde reunimos esquematicamente as principais conclusões parciais de nossa investigação. Durante as conferências fomos convidados a participar de um Painel de Discussão, moderado por Brecht Declercq<sup>2</sup>, intitulado *What do we do with AV-carriers after digitization?*, sobre descarte de originais audiovisuais nas instituições. Pudemos, ainda, exibir um vídeo, em inglês, disponível em <[http://www.cridi.ici.ufba.br/?page\\_id=1258](http://www.cridi.ici.ufba.br/?page_id=1258)>, e um outro pôster, criados pelo Grupo CRIDI, disponível em <<http://cridi.ici.ufba.br/SOIMA2015/poster-EN-graficos-e-legatum.pdf>>, apresentando nosso grupo e nossa pesquisa, em área de exposição específica para este fim, no Koninklijke Vlaamse Academie van België (Real Academia Flamenga da Bélgica para a Ciência e as Artes).

## 2 DESCRIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DE NATUREZA ACADÊMICA, RELATIVOS A ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO ASSOCIADAS AO PROJETO

Apresentamos, a seguir, as atividades de orientação no período de execução desta segunda fase de pesquisa (Fase 2 – 2013-2016).

### 2.1 ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES EM ANDAMENTO

Para a apresentação das referências listadas nas sub-subseções a seguir, optamos por adotar o padrão utilizado nos Currículos Lattes (um pouco diferente do padrão ABNT), acrescentando apenas um negrito ao título do trabalho acadêmico e alguma eventual complementação relativa a bolsas.

---

<sup>2</sup> *Digitalization Manager* da Vlaams Instituut voor Archivering (VIAA), *Executive Board Member* da FIAT-IFTA, Bélgica.

### 2.1.1 Dissertações de mestrado

1. Tamires Neves Conceição. **A tecnologia audiovisual por meio da informação audiodescritiva como veículo de inclusão e acessibilidade sociais para pessoas com deficiência visual.** Início: 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista CAPES.
2. João Victor Amorim Pereira. **Preservação de arquivos de imagens em movimento.** Início: 2014. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação, bolsista FAPESB.

### 2.1.2 Teses de doutorado

1. Fausta Joaquina Clarinda de Santana de Araújo Lima Lobo. **A segurança da informação nos arquivos nacionais dos países de língua portuguesa.** Início: 2015. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA).
2. Flávia Catarino Conceição Ferreira. **Acesso à informação pública e redes de informação sóciopolíticas: proposta para aprimoramento da implantação da lei de acesso à informação nos portais de transparência brasileiros..** Início: 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Instituto de Ciência da Informação.

### 2.1.3 Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Maria Inês Nascimento e Nascimento. **Fotografia como memória. O caso do Banco Econômico.** Início: 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA).

### 2.1.4 Orientação de iniciação científica

1. Thaise Menezes de Oliveira. PT1- **Conversão Digital de Acervos Audiovisuais em Instituições Públicas de Salvador (Etapa 3/3 - Fase 2/3 do projeto original).** Início: 2015. Iniciação científica (Graduanda em Direito) - Universidade Federal da Bahia, bolsista PIBIC-UFBA-CNPq.
2. Cíntia de Figueirêdo García. PT6 - **Plano de Atividades de bolsista IC do Projeto PQ2.** Início: 2013. Iniciação científica (Graduanda em Biblioteconomia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista CNPq-IC

### 2.1.5 Orientação de outra natureza (Apoio Técnico à Pesquisa)

1. João Ricardo Chagas dos Santos. **PT0 - Plano de Atividades de bolsista NS do Projeto PQ2**. Início: 2013. Orientação de outra natureza. Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista CNPq-AT-NS.

## 2.2 ORIENTAÇÕES E SUPERVISÕES CONCLUÍDAS

Também aqui, para a apresentação das referências listadas nas sub-subseções a seguir, optamos por adotar o mesmo padrão utilizado nos Currículos Lattes (um pouco diferente do padrão ABNT), acrescentando apenas um negrito ao título do trabalho acadêmico.

### 2.2.1 Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. Antonio José Barreto Santos. **Arquivos audiovisuais digitais: TV UFBA, um estudo de caso**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.

2. João Victor Amorim Pereira. **Indexação de imagens em movimento**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA).

### 2.2.2 Orientação de iniciação científica

1. Flávia Conceição Oliveira. **PT3 - Acesso remoto a acervos audiovisuais em instituições públicas (Etapa 3/3 - Fase 2/3 do projeto original)**. 2015. Iniciação Científica. (Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar) - Universidade Federal da Bahia, bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.

2. Mateus Silva França. **PT2 - Salvaguarda de acervos audiovisuais analógicos (não digitais) em instituições públicas (Etapa 3/3 - Fase 2/3 do projeto original)**. 2015. Iniciação Científica. (Graduando em Bacharelado Interdisciplinar) - Instituto de Humanidades, Arte e Cultura Prof. Milton Santos (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-CNPq.

3. Luciana Fernandes Lopes. **PT2 - Preservação digital de acervos audiovisuais em instituições estaduais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar de Humanidades) - Instituto de Humanidades, Arte e Cultura Prof. Milton Santos, bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.

4. Thiago dos Santos Siqueira. **PT3 - Acesso remoto a acervos audiovisuais em instituições municipais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Direito) - Faculdade de Direito da UFBA, bolsista PIBIC-UFBA-CNPq.
5. Deise dos Santos Nascimento. **PT5 - Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições estaduais e municipais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.
6. Maycon Jhossys Costa de Souza. **PT1 - Conversão digital de acervos audiovisuais em instituições federais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em História) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, bolsista PIBIC-UFBA-UFBA.
7. Thaise Menezes de Oliveira. **Conversão digital de acervos audiovisuais em instituições públicas (Fase 2 de 4)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Direito) - Faculdade de Direito da UFBA, bolsista PIBIC-UFBA-UFBA.
8. Antonio José Barreto Santos. **Salvaguarda de acervos audiovisuais digitais em instituições públicas (Fase 2 de 4)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação da UFBA, bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.
9. Mateus Silva França. **Salvaguarda de acervos audiovisuais analógicos (não digitais) em instituições públicas (Fase 2 de 4)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Bacharelado Interdisciplinar de Humanidades) - Instituto de Humanidades, Arte e Cultura Prof. Milton Santos, bolsista PIBIC-UFBA-UFBA.
10. Catarina de Freitas Barbosa Assis. **Preservação digital de acervos audiovisuais em instituições públicas (Fase 2 de 4)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Biblioteconomia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-UFBA.
11. Illana de Brito Mascarenhas Oliveira. **Acesso remoto a acervos audiovisuais em instituições públicas (Fase 2 de 4)**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar de Humanidades) - Instituto de Humanidades, Arte e Cultura Prof. Milton Santos, bolsista PIBIC-UFBA-CNPq.
12. Illana de Brito Mascarenhas Oliveira. **PT5 - Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições estaduais e municipais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduanda em Bacharelado Interdisciplinar de Humanidades) - Instituto de Humanidades, Arte e Cultura Prof. Milton Santos, bolsista PIBIC-UFBA-FAPESB.
13. Antonio José Barreto Santos. **PT4 - Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições federais em Salvador**. 2014. Iniciação Científica. (Graduando em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-CNPq.

14. Felipe Urumatã Silva. **PT1 - Conversão digital de acervos audiovisuais em instituições federais em Salvador**. 2013. Iniciação Científica. (Graduando em Arquivologia) - Instituto de Ciência da Informação (UFBA), bolsista PIBIC-UFBA-UFBA.

### 3 DESCRIÇÃO GERAL DOS RESULTADOS DE NATUREZA CIENTÍFICA, RELATIVOS A MATERIAIS COLETADOS, INFOGRAFIA E OUTRAS ATIVIDADES ASSOCIADAS AO PROJETO

A seguir apresentamos os procedimentos adotados e os resultados alcançados durante a pesquisa.

#### 3.1 A COLETA DE DADOS AO LONGO DA PESQUISA

Em 2005 o Grupo de Estudos sobre Cultura, Representação e Informação Digitais (CRIDI)<sup>3</sup> deu início ao projeto de pesquisa “A conversão digital de documentos especiais de acervos públicos e a consciência informacional: Aspectos técnicos e teóricos no âmbito da Ciência da Informação”, numa primeira fase da pesquisa, conforme a idealizamos, à época (2005-2007).<sup>4</sup> O projeto permitiu coletar dados sobre acervos públicos de fotografia, som e audiovisual em 109 instituições públicas na cidade do Salvador, capital do estado da Bahia (Brasil). Entre essas instituições, 35 mantinham documentação audiovisual.<sup>5</sup>

Em 2013 demos início à segunda fase da pesquisa<sup>6</sup>, agora limitada aos acervos audiovisuais, com o projeto ora relatado, “Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual”.<sup>7</sup>

<sup>3</sup> Cf. <<http://www.cridi.ici.ufba.br>>

<sup>4</sup> Cf. <[http://www.cridi.ici.ufba.br/?page\\_id=25](http://www.cridi.ici.ufba.br/?page_id=25)>

<sup>5</sup> Na primeira fase da pesquisa (2005-2007) tivemos apoio da UFBA, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (CNPq-MCTI), através de nove Bolsas de Iniciação Científica, cada uma com 12 meses de duração, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), distribuídas ao longo dos três anos da pesquisa, para estudantes de graduação em Arquivologia.

<sup>6</sup> O projeto original previa o período de 2013 a 2017. No entanto, foi aprovado com a Bolsa de Produtividade para apenas um período de três anos, de 2013 a 2016.

<sup>7</sup> Nesta segunda fase da pesquisa (2013-2016), conseguimos apoio de UFBA, FAPESB e CNPq-MCTI para 13 Bolsas PIBIC, para estudantes de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Direito, História e Humanidades, ao longo dos três anos da pesquisa. Além disso, conquistamos ainda uma Bolsa CNPq de Iniciação Científica (CNPq-IC) de três anos de duração, para uma estudante de graduação em Biblioteconomia;

Assim, quase dez anos depois do início da Fase 1 da pesquisa (2005-2007), os dados coletados em Salvador foram atualizados nesta Fase 2 da pesquisa, implementada a partir de 2013, permitindo-nos perceber o estado da preservação do patrimônio audiovisual daquelas instituições, e fazer comparações que nos possibilitam conhecer a evolução, involução ou estagnação no trabalho de reconhecimento, observando o nível de compromisso das esferas públicas decisórias acerca da salvaguarda patrimonial destes acervos na cidade. Nesta Fase 2 da pesquisa, novas instituições, em Salvador e outras cidades brasileiras<sup>8</sup>, somaram-se às 35 instituições da primeira fase, aderindo à pesquisa e fornecendo-nos os dados solicitados.<sup>9</sup> Assim, indo além da capital da Bahia, coletamos dados de 65 (sessenta e cinco) instituições / organizações significativamente representativas do patrimônio audiovisual no país.

Os dados coletados junto aos gestores dos acervos audiovisuais procuraram identificar: temas que caracterizam os acervos; formatos e suportes existentes; instrumentos utilizados para o controle de consultas ao acervo; serviços e equipamentos oferecidos aos usuários; indicações sobre quais segmentos do acervo deveriam receber maior atenção para uma primeira ação de conversão digital; características do conhecimento técnico das equipes, relativas a tratamento de acervos originais (analógicos) e de digitalização de acervos de imagem em movimento; equipamentos disponíveis nos setores de documentação audiovisual; eventuais produções de normativas internas, políticas de preservação, planos de desastres, para a salvaguarda das imagens da instituição; eventuais experiências prévias de digitalização de acervos de imagem em movimento, bem como sobre a constituição das equipes organizadas e eventuais consultorias para esta finalidade, e sobre a origem dos recursos financeiros e materiais de tais experiências; existência de relatórios técnicos de experiências eventualmente realizadas de conversão digital de imagem em movimento; aspectos predominantes dos processos

---

uma Bolsa CNPq de Apoio Técnico de Nível Superior (CNPQ-AT-NS), também de três anos de duração; e uma Bolsa CNPq de Produtividade (CNPQ-PQ2), de três anos de duração, para a Coordenação do projeto. O projeto recebeu ainda o complemento de um pequeno suporte financeiro para despesas de custeio e capital, através de aprovação em Chamada Universal 2012 (CNPq).

<sup>8</sup> Além da Bahia, coletamos dados em instituições do Distrito Federal (Brasília) e dos estados de Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

<sup>9</sup> Veja na aba <PROJETOS>, em <<http://www.cridi.ici.ufba.br>>, os links para os sites das instituições colaboradoras do projeto.

decisórios sobre o que digitalizar em cada instituição, bem como se as operações de digitalização foram realizadas internamente ou se foram contratadas externamente; aspectos técnicos das operações de digitalização (nomes de arquivos, metadados, requisitos de qualidade, equipamentos utilizados, periodicidade de calibrações, versões e formatos gerados de um mesmo item convertido, armazenamento, guias de melhores práticas e padrões nacionais e internacionais adotados, normativas de salvaguarda eventualmente produzidas, políticas de acesso). A finalidade da reunião destes dados está em conhecer o que vem sendo feito, como vem sendo feito e o que podemos extrair destas experiências, e assim reunir elementos de aperfeiçoamento de ações colaborativas que possam resultar na utilização de um ambiente online comum de acesso e preservação de versões digitais dos acervos.

Todas essas instituições / organizações que se tornaram colaboradoras no desenvolvimento da pesquisa foram, de certa forma, beneficiadas, obtendo maior visibilidade por meio do site do Grupo CRIDI e recebendo informação (por email), previamente à divulgação dos resultados da pesquisa a quaisquer outras instituições, para acesso aos dados gerais organizados de todas as participantes respondentes, tornando-se possível conhecer as diferentes características das colaboradoras, e mesmo realizar comparações. Receberam, também previamente (por email), informação para o acesso aos dados de sua colaboração específica. Além disso, espera-se que se tornem parceiras originais no desenvolvimento do Legatum, ambiente no qual queremos experimentar ações de descrição, acesso e preservação arquivísticas de versões digitais de itens de seus acervos, sobre o qual tornaremos a comentar adiante.

Inicialmente o projeto limitou a coleta de dados às instituições públicas, mas após nossa participação, em 2014, na 9ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto,<sup>10</sup> “fórum dedicado à preservação audiovisual em diálogo com a educação e em intercâmbio com o mundo” (D’ANGELO; D’ANGELO, 2014, p.3), decidimos abrir exceções em nosso escopo. Durante as edições da CineOP também são realizados os Encontros Nacionais de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros, reunindo as mais importantes instituições e organizações do país, quando vimos a importância

---

<sup>10</sup> Cf. <<http://www.universoproducao.com.br/cineop/9cineop/>>.

de também incluir entidades privadas que demonstrassem interesse em colaborar. Três importantes organizações da esfera privada responderam nosso questionário de coleta de dados: a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Centro de Documentação da Rede Globo de Televisão, do Estado do Rio Grande do Sul, e o Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia, da Pontifícia Universidade Católica do Estado de Goiás. Merece destaque a intensa colaboração da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, por sua história de dedicação à preservação e à disseminação do cinema brasileiro.<sup>11</sup>

## 3.2 A INFOGRAFIA DOS DADOS COLETADOS

A seguir apresentamos uma amostra dos dados coletados junto a instituições e usuários colaboradores da pesquisa.

### 3.2.1 Dados das instituições

Com relação aos dados institucionais que coletamos nesta Fase 2 (2013-2016), conforme indicamos anteriormente, reunimos dados de 62 (sessenta e duas) instituições públicas e de três organizações da esfera privada, entre 04.abr.2014 e 25.jun.2015.

Só foi possível dar início à análise dos dados em meados de julho de 2015. Aqui não analisamos os dados das instituições, apenas os apresentamos graficamente. Esta atividade analítica continuará na última fase da pesquisa, a Fase 3 (2016-2019).

Responderam nosso questionário as seguintes instituições:

---

<sup>11</sup> Registramos nosso agradecimento ao Sr. Hernani Heffner, conservador-chefe do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-RJ), à época atuando também como presidente da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA), pelo apoio incondicional dado ao projeto, que teve como um de seus resultados a nossa participação, como convidados, na 9ª CineOP, numa mesa de debate internacional, com a presença de representantes de instituições de Moçambique, Uruguai, Peru e Cuba.



**QUADRO 1: Instituições colaboradoras da pesquisa  
(responderam o instrumento de coleta de dados)**

nº	Respostas
1	Acervo do Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte (antigo Acervo do Centro de Referência Audiovisual de Belo Horizonte)
2	Centro de Documentação da Fundação Padre Anchieta
3	Núcleo de Memória das Artes da Fundação Cultural do Estado da Bahia
4	Diretoria de Conservação de Documentos do Arquivo Público Mineiro
5	Subgerência de Documentação Especial do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro
6	VideoSaúde Distribuidora da Fundação Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro
7	Setor de Preservação da Cinemateca Brasileira
8	Arquivo Público Municipal de Bagé - Tarcísio Tabor da
9	Setor de Arquivos Audiovisuais da Fundação Gregório de Mattos
10	Arquivo Histórico Regional (não há setor específico) da Universidade de Passo Fundo
11	Fototeca do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami (Caxias do Sul)
12	Biblioteca da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia
13	Secretaria da TV do Senado Federal
14	Supervisão de Documentação e Disseminação de Informações da Unidade Estadual da Bahia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
15	Seção Memória da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa da Universidade Federal da Bahia
16	Memorial Lindemberg Cardoso da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia
17	Acervo Audiovisual e Documental do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia da Pontifícia Universidade

**(continua)**

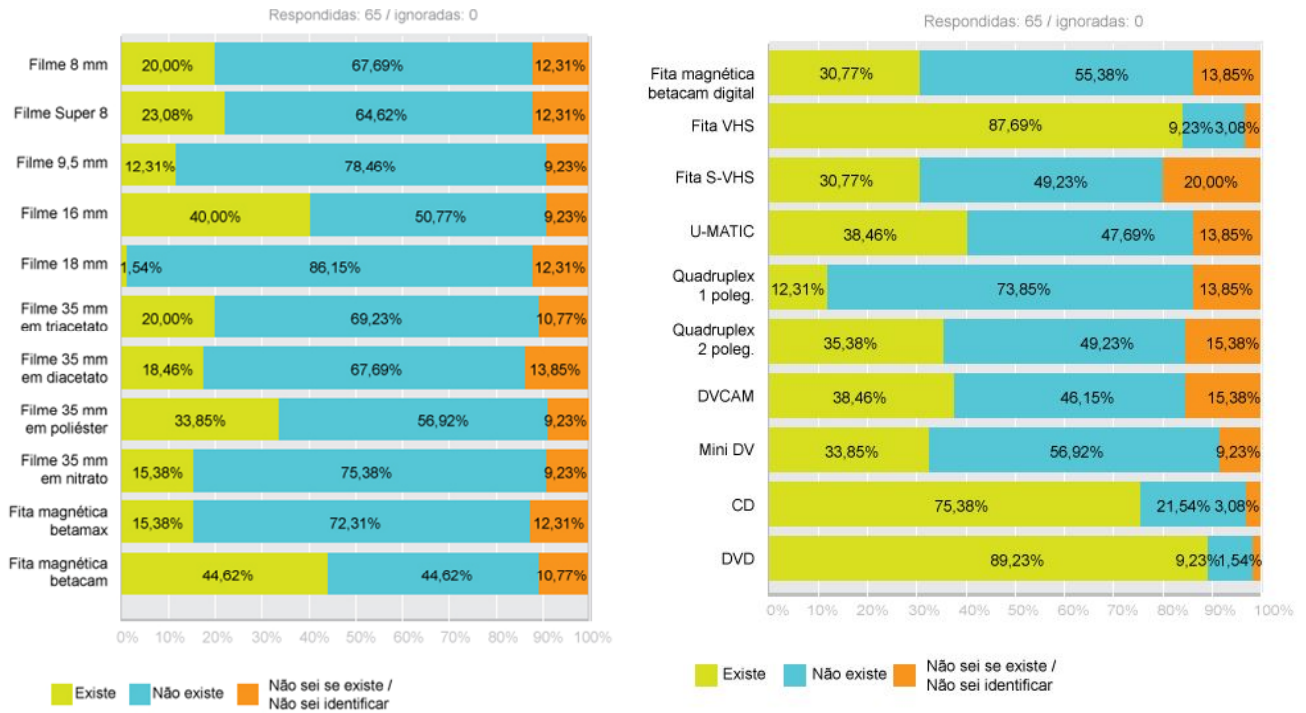
18	Cinemateca de Curitiba da Fundação Cultural de Curitiba
19	Seção Técnica de Audiovisual da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
20	Centro de Documentação da TV da Universidade Federal de Minas Gerais
21	Setor de Audiovisual da Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro
22	Laboratório Memória e Cinema da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Minas Gerais
23	TV da Universidade Federal da Bahia
24	Centro de Documentação e Memória da Cinemateca Capitólio
25	Seção de Biblioteca, Informação e Memória do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
26	Biblioteca Djalma Ramos da Maternidade Clímério de Oliveira da Universidade Federal da Bahia (temos pequeno acervo, mas não estruturado na Biblioteca).
27	Memorial da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia
28	Não há setor específico no Centro de Memória da Bahia da Fundação Pedro Calmon
29	Biblioteca do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia
30	Centro de Documentação da Fundação TV Minas Cultural e Educativa
31	Biblioteca da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia
32	Biblioteca Setorial - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia
33	Núcleo de Acervo Iconográfico e Cartográfico do Arquivo Público do Estado de São Paulo
34	Núcleo de Memória da Diretoria do Audiovisual da Fundação Cultural do Estado da Bahia
35	Setor de Acervo Audiovisual do Centro Técnico Audiovisual da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura
36	Arquivo de Filmes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
37	Coordenação de Processamento e Preservação do Acervo do Arquivo Nacional
38	Divisão de Arquivos Permanentes do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
39	Setor de Audiovisual do Museu da Imagem e do Som de Campinas
40	Gerência Executiva de Acervo da Empresa Brasil de Comunicação
41	Biblioteca Setorial - Instituto de Química da Universidade Federal da Bahia
42	Setor de Braille da Biblioteca Pública do Estado da Bahia
43	Supervisão de Acervo Permanente do Arquivo Histórico de São Paulo
44	Acervo de Documentação Histórica Musical da Universidade Federal da Bahia
45	Instituto Memória Histórica e Cultural da Universidade de Caxias do Sul
46	Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia
47	Biblioteca do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia
48	Coordenação de Documentação Multimídia da Agência de Notícias do Senado Federal
49	Coordenação de Arquivo da Câmara dos Deputados
50	Centro de Estudos Baianos da Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa da Universidade Federal da Bahia

(continua)

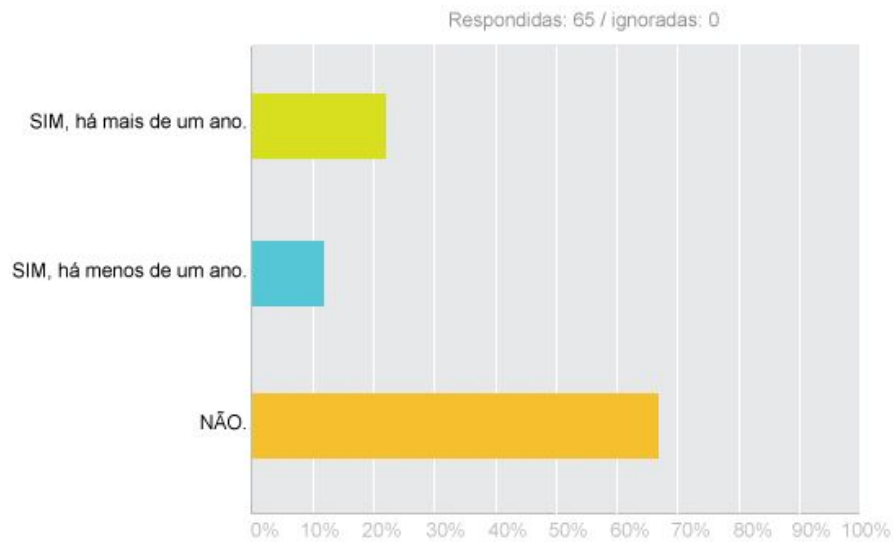
51	Núcleo de TV Universitária da Universidade Federal da Santa Maria
52	Cinemateca Ludovico Persice do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo
53	Videoteca da Escola de Formação Complementar do Exército e Colégio Militar de Salvador
54	Setor de Multimeios da Biblioteca Teixeira de Freitas da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia
55	Biblioteca da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia
56	Memorial Denis Bernardes da Universidade Federal de Pernambuco
57	Núcleo de Audiovisual da Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - Com a TV Universitária em fase de implantação, que será responsável pelo acervo Institucional, cada unidade administrativa ainda se responsabiliza pelo seu acervo. As respostas a seguir se baseiam na realidade do Núcleo de Audiovisual da Assessoria de Comunicação da UFRB, que presta alguns serviços dessa natureza.
58	Centro de Documentação do Conselho Regional de Medicina da Bahia
59	Multiteca da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia
60	Faculdade de Educação (setor não identificado) da Universidade Federal da Bahia
61	Biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia
62	Centro de Memória e Informação do Museu da Imagem e do Som de São Paulo
63	Biblioteca Nelson Araújo da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia
64	Não há (respondido pela Secretaria Administrativa da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia)
65	Centro de Documentação da RBSTV-RS - Rede Globo

**Fonte:** Dados originais da pesquisa

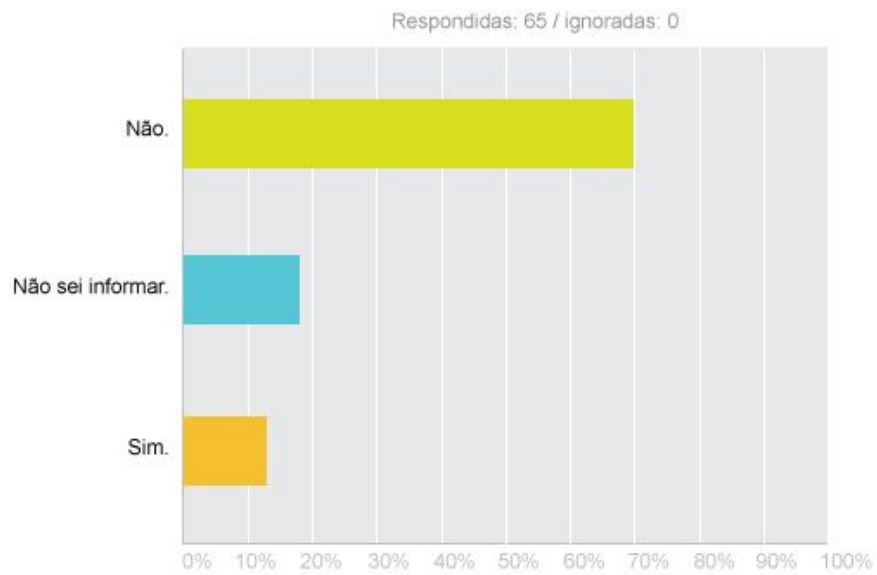
As figuras apresentadas a seguir representam apenas uma pequena amostra dos dados coletados junto às 65 instituições colaboradoras. O conjunto consolidado e integrado dos dados das instituições podem ser acessados em <<http://www.cridi.ici.ufba.br/respostas-2014-2015/Resumo-dados-institucionais-2014-2015.pdf>>. Também podem ser consultados por instituição, em <[http://www.cridi.ici.ufba.br/?page\\_id=1071](http://www.cridi.ici.ufba.br/?page_id=1071)>.



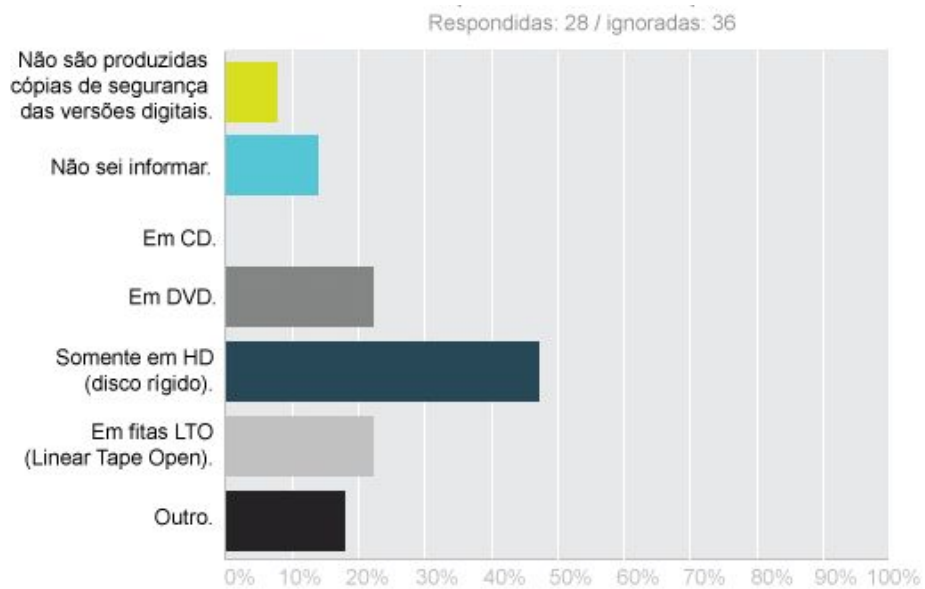
**FIG 1:** Os formatos/suportes indicados acima existem no acervo de imagens em movimento?



**FIG 2:** Algum funcionário do setor já participou de curso sobre tratamento de acervos de imagens em movimento?



**FIG 3:** A instituição dispõe de um plano de desastres para a documentação audiovisual analógica?



**FIG. 4:** Como é armazenada a cópia de segurança da versão de maior resolução de cada item (versão matriz ou *master*)?

### 3.2.2 Dados dos usuários

Com relação aos usuários, reunimos dados de 15 (quinze) indivíduos, entre 15.abr.2014 e 12.mar.2015. Só foi possível dar início à análise dos dados em meados de julho de 2015. Aqui não analisamos os dados dos usuários, quase que integralmente disponíveis neste Relatório Final, apenas os apresentamos graficamente. Esta atividade analítica continuará na última fase da pesquisa, a Fase 3 (2016-2019).

Responderam nosso questionário usuários das seguintes instituições:

**QUADRO 2:** Instituições nas quais houve usuários que colaboraram com a pesquisa (responderam o instrumento de coleta de dados)

nº	Respostas
1	Biblioteca Anísio Teixeira / Faculdade de Educação
2	Biblioteca Djalma Ramos Maternidade Clímério de Oliveira
3	Fundação TV Minas Cultural e Educativa
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - ESCOLA POLITÉCNICA
5	Biblioteca Teixeira de Freitas
6	Arquivo Nacional
7	CRAV
8	Cinemateca Brasileira
9	Cinemateca Brasileira
10	Arquivo Público Mineiro
11	Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
12	PREFEITURA MUNICIPAL DE ENGENHEIRO NAVARRO
13	Arquivo Público Mineiro
14	Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais
15	Centro de Referência Audiovisual (CRAV)

**Fonte:** dados originais da pesquisa

Profissionalmente os 15 usuários respondentes se enquadram nas seguintes categorias: quatro bibliotecários, um produtor multimídia, um produtor/pesquisador de audiovisual, um cineasta, um gestor de audiovisual, um conservador de audiovisual, um historiador arquivista, dois historiadores, um funcionário público municipal, um funcionário público estadual e um comunicólogo. A média etária entre eles é de 40 anos (entre 25 e 56 anos de idade), com 60 % de indivíduos do gênero feminino.

Todos possuem computador em suas residências, sendo que apenas um usuário ainda utilizava conexão discada à internet, os demais já utilizavam conexão de banda larga. Antes de se dirigirem às instituições para suas consultas nos acervos de imagem em movimento, 60% dos respondentes verificam previamente se a instituição disponibiliza estas imagens em seus sites na internet.

Os temas mais pesquisados são os seguintes: História da cidade (73,33%); Inaugurações, reformas, serviços e obras públicas (60%); Memória e museus (53,33%); Congressos, cursos, debates, conferências, encontros, fóruns, mesas-redondas, palestras, seminário, simpósios (53,33%); Biografias (53,33%); Teatro (46,67%); Entrevistas, depoimentos (46,67%); Cerimônias, despachos, discursos, homenagens, visitas, convênios, campanhas e solenidades oficiais (46,67%); Carnaval (46,67%); Natureza (40%); Eventos culturais (40%); Concertos, musicais, óperas, shows e recitais (40%).

Os temas menos pesquisados são: Circo (6,67%); Aventura (13,33%); Lançamentos de livros (13,33%); Dança/Balé (13,33%); Desenho animado (13,33%); Ficção científica (13,33%); Infantil (13,33%); Eventos científicos (20%); Guerra (20%); Manifestações étnicas/religiosas (20%).

Dois usuários indicaram respostas específicas no campo “Outros”: Memória do cinema e da televisão (6,67%); Documentários em geral sobre Minas Gerais (6,67%).

Os temas “Penitenciárias” e “Terror” não tiveram indicação de consulta pelos usuários.

Os objetivos mais frequentes nas consultas, assinalados pelos usuários respondentes, foram os seguintes: Pesquisa para mestrado (26,67%); Entretenimento curiosidade (20%) e Produção de filme (13,33%). Também foram indicadas os seguintes objetivos: Pesquisa de graduação, Pesquisa de especialização, Pesquisa de doutorado e Produção de livro, cada objetivo com 6,67% de frequência.

Dois respondentes indicaram no campo “Outros” os seguintes objetivos: “Pesquisa para novas obras audiovisuais para TV cinema e exposição” (6,67%) e por ser “Necessário às minhas atividades profissionais, especialmente preservação” (6,67%).

Quando indagados se iriam solicitar cópia de algum documento do acervo de imagens em movimento, os usuários responderam conforme segue:

**TABELA 1:** Opções de usuários no caso de virem a solicitar cópia de algum documento do acervo de imagens em movimento

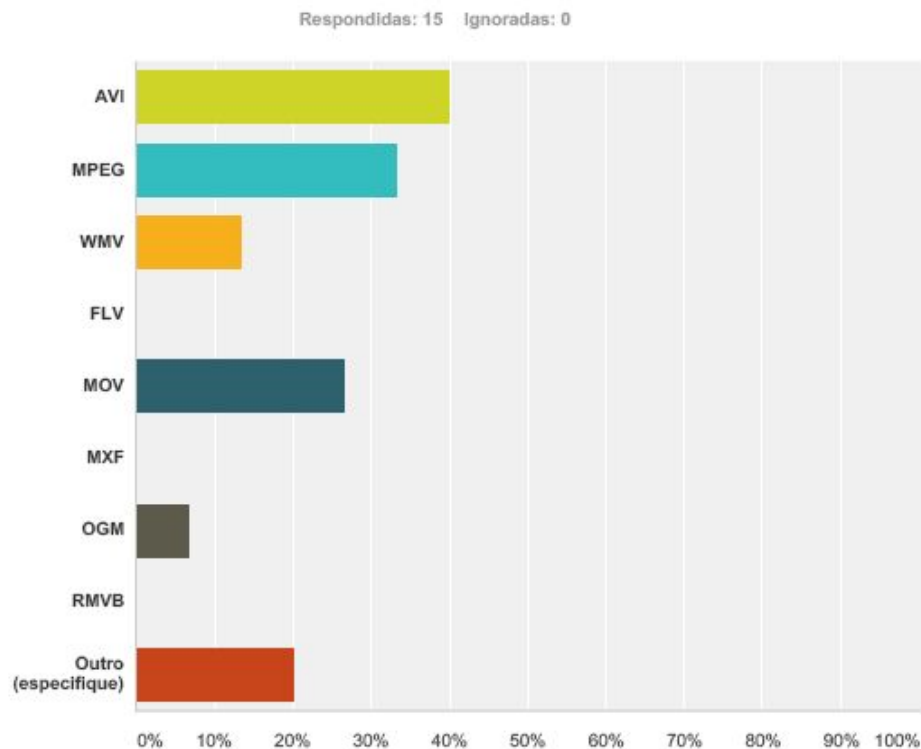
Opções de resposta	Respostas
Não	40,00% 6
Sim, em CD, se possível	13,33% 2
Sim, em DVD, se possível	26,67% 4
Sim, em VHS (fita magnética de vídeo), se possível	0,00% 0
Sim, enviando-me por email, se possível	20,00% 3
Sim, em pendrive	20,00% 3
Outro (especifique)	13,33% 2
<b>Total de respondentes: 15</b>	

nº	Outro (especifique)	Data
1	seria bom se houvesse codecs para download	31/08/2014 16:04
2	HD	22/07/2014 11:10

Com relação aos formatos de arquivos digitais mais solicitados pelos usuários, obtivemos as seguintes respostas:





**FIG. 5:** Em que formato de arquivo você solicitaria a versão digital do documento audiovisual?

Em “Outros”, na Figura 5, três usuários responderam, cada um: “JPG”; “Não sei” e “Normalmente usamos o que o arquivo fornece, nunca solicitei um *codec* específico”.

As figuras apresentadas acima representam a quase totalidade dos dados coletados junto aos 15 usuários colaboradores. O conjunto consolidado e integrado desses dados podem ser acessados em <<http://www.cridi.ici.ufba.br/respostas-2014-2015/Resumo-dados-individuais-2014-2015.pdf>>.

### 3.3 A INICIATIVA LEGATUM

Recentemente, a preservação passou a conviver com um outro aspecto a ser observado pelos atores que antes se preocupavam em manter os acervos seguros. O acesso foi alçado a uma posição privilegiada, tanto quanto a preservação. Prover meios de acesso ao legado cultural registrado nos documentos identificados como pertencentes à sociedade nos quais foram produzidos é um fator participante do novo momento atual, que extrapola aquele em que a preservação era o grande

objetivo, um momento que surge após um período longo de atenção central na custódia.

Com o advento da internet, as instituições arquivísticas públicas<sup>12</sup> passaram a adotar medidas padronizadas no tratamento documental, a digitalizar parcelas das documentações sob custódia e empreender diversas ações que permitissem facilitar o acesso por parte do público aos seus acervos.

Os acervos audiovisuais e iconográficos fazem parte desse universo de registros do passado, disponíveis para consulta e uso das mais diversas formas. Diversos conteúdos relativos a esses acervos estão disponíveis na internet, outros, dadas as dificuldades de toda ordem enfrentadas pelas instituições arquivísticas, aguardam oportunidade para que possam ser representados, digitalizados, disponibilizados e utilizados pelo público.

Considerando os esforços de preservação e acesso em um plano global, qualquer iniciativa de cooperação, integração e alcance internacional irá encontrar dificuldades a serem superadas entre os países participantes. Experimentar soluções permitiria não apenas o aprendizado científico durante o processo, mas a obtenção de um ou mais produtos úteis a um grupo de países de características essencialmente próximas (como a origem latina de seus idiomas oficiais), mas, ao mesmo tempo, diferenciados pelos contextos e situações específicas aos seus próprios limites nacionais.

Apesar das diferenças culturais e linguísticas dos países que estão aptos a participar do repositório Legatum, eles apresentam uma proximidade que permitiria perceber alguma proximidade cultural. Entendemos, como premissa, que o acesso, entendimento e identificação cultural entre diferentes povos podem ocorrer apesar das fronteiras nacionais e barreiras linguísticas. Essa é a premissa que se quer adotar para o desenvolvimento que será perseguido com o tempo e concentrado no primeiro produto da Iniciativa Legatum, que é o repositório.

---

<sup>12</sup> Aquelas que realizam a gestão dos acervos produzidos por outras instituições públicas de uma mesma esfera de poder, em função das atividades de uma administração governamental, possuindo o arquivo como atividade-fim. Além disso, esse tipo de instituição normalmente estabelece serviços para gestão e disponibilização dos acervos documentais sob sua guarda para a pesquisa histórico-cultural e apoio administrativo. Cf. Mariz, 2012.

Considerando o supracitado, surge no âmbito do projeto ora relatado e com a ação dos componentes do Grupo CRIDI, a Iniciativa Legatum, um conjunto de esforços tendo em vista a premissa apresentada anteriormente. Como primeira e possivelmente principal ação está o repositório arquivístico homônimo. O objetivo do repositório é reunir dados de instituições públicas de países ditos de cultura aproximada, ou seja, países da cultura latina cujas instituições arquivísticas públicas custodiam acervos audiovisuais e os fundos e coleções nos quais esses acervos estão vinculados. Para a pesquisa, considerou-se apenas os países da chamada terceira geração, que podem ser facilmente identificados como aqueles que possuem como idioma oficial: Português, Espanhol, Catalão, Galego, Francês, Italiano e Romeno.

Como plataforma digital, o repositório Legatum possui uma instalação da segunda versão do software livre AtoM (anteriormente ICA-AtoM), com os idiomas supracitados ativos (sendo a tradução para o idioma romeno criado por meio de esforços do próprio grupo de pesquisa), além do inglês, enquanto língua franca.

O trabalho é empreendido com a participação colaborativa de outras instituições, grupos, pessoas e iniciativas com as quais o Grupo CRIDI vem estabelecendo relações. Da parte do próprio grupo, esforços serão empreendidos na Fase 3 (2016-2019) para migrar dados de instituições e acervos já disponíveis na internet ou solicitar tais dados diretamente das instituições. Uma vez que o trabalho possui grande espectro, espera-se que a ação colaborativa seja uma grande aliada para que se alcance os objetivos.

Nosso principal produto, o Legatum<sup>13</sup>, é um modelo de repositório, como já indicamos, destinado ao acesso remoto a versões digitais nativas ou resultantes de processos de conversão de itens constituintes de acervos audiovisuais públicos. Trata-se de uma série de ações coordenadas ao redor de um repositório aberto, multi-idíomas e colaborativo. O repositório é baseado em uma plataforma digital compatível com normas arquivísticas internacionais, de forma a se tornar tão ideal

---

<sup>13</sup> Cf. <[http://www.cridi.ici.ufba.br/?page\\_id=489](http://www.cridi.ici.ufba.br/?page_id=489)> e <<http://www.legatum.ufba.br>>.

quanto possível para alcançar os objetivos a que se propõe. As atividades já efetuadas são relativas a testes de descrição e interrelacionamento entre tabelas do software, alterações na interface para melhor visualização dos conteúdos e formação de identidade visual, discussão e elaboração de procedimentos referentes à descrição arquivística, levando-se em conta a experiência profissional de alguns componentes da iniciativa e da literatura existente, incluindo as normativas e alteração da tradução de alguns termos em português, considerando a variedade brasileira deste idioma.

O resultado esperado ao final a pesquisa, concluída sua Fase 3, será um espaço de acesso e preservação arquivísticas digitais, para reunião e partilha de descrições de instituições e acervos audiovisuais da cultura latina. O espaço permitiria perceber semelhanças e diferenças entre as manifestações, diversidades e semelhanças culturais, das tradições e práticas arquivísticas, além do fomento ao intercâmbio entre povos muitas vezes geograficamente distantes, mas aproximados por uma herança cultural de raízes, de algum modo, comuns. O exercício contínuo de idealização de novas formas de disponibilização de versões digitais de documentos audiovisuais será favorecido. Trata-se de uma busca constante de aprimoramento, a fim de tornar o processo cada vez mais direcionado aos usuários, e de modo a contribuir para que a tecnologia favoreça o bom desempenho da instituição pública junto à sociedade, possibilitando um reconhecimento da memória social, da história e da própria sociedade onde vivemos. Nossa problemática gira em torno da questão da conversão de material audiovisual nos mais diferentes formatos, de forma que o acesso remoto digital e a preservação das versões digitais sejam adequados.

**LEGATVM**

Welcome to Legatum

**LEGATVM**

This is the **Legatum** initiative, a space for gathering and sharing information on audiovisual and iconographic collections held by public institutions of the countries of Latin culture.

Access the [About](#) page to learn more about the **Legatum** initiative.

**Language:** english, français, español, português, italiano, galego, română, català

Do you want to contact us? Use our [contact form!](#)

**Popular this week**

- [Acervo de Documentação Histórica Musical](#) **10 visits**
- [Arquivo Nacional \(Brasil\)](#) **7 visits**
- [Arquivo Permanente da UFSM](#) **7 visits**
- [Memorial da Faculdade de Direito - UFBA](#) **3 visits**
- [Biblioteca Universitária Reitor Macedo Costa \(Universidade Federal da Bahia\)](#) **2 visits**
- [Universidade Federal da Bahia](#) **2 visits**
- [Arhivele Naționale ale României](#) **1 visits**
- [Archivo Nacional del Ecuador](#) **1 visits**

ICI  
FIEBA  
GRDI  
CNPq  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Num primeiro momento, conforme já mencionado, o repositório Legatum deverá reunir e divulgar representações de acervos arquivísticos audiovisuais produzidos ou custodiados no âmbito público dos países que possuem como idioma oficial o português, espanhol, catalão, galego, romeno, francês e italiano. O objetivo é identificar e descrever, ou obter a descrição, das instituições públicas de custódia e dos respectivos acervos audiovisuais. A reunião desses elementos deverá permitir uma visão diferenciada desta produção documental, permitindo que novos esforços de conhecimento sejam realizados. A Iniciativa Legatum é uma experiência técnica, aproveitando os avanços recentes da tecnologia da informação aplicada aos acervos permanentes. Também é uma iniciativa de reflexão sobre a informação, a cultura, a representação, um passo de convergência empírica que ao mesmo tempo oferece um produto de utilidade ao pesquisador interessado em acessar informações sobre a documentação cuja natureza e características atendem ao escopo do repositório.

O motivo inicial para a decisão de limitarmos a experiência do Legatum a sete idiomas de origem latina era deixar um escopo internacional abrangente, mas ainda assim gerenciável. Pensamos inicialmente no espaço lusófono, mas depois consideramos que não haveria problemas em ampliar para os idiomas de raiz latina. Nos parece interessante a existência de um ambiente que demonstre que há algo em comum entre os países de língua de origem latina, mesmo estando em

continentes diferentes, e mesmo que a herança latina se manifeste, algumas vezes, apenas linguisticamente, como parece ser o caso da Romênia, além de que um idioma pode revelar muito sobre uma cultura. Essa decisão inicial pode ser um terreno rico para desenvolvimento de estudos futuros que não tenham apenas o aspecto arquivístico da questão, mas também considerar influências sociais, econômicas, históricas e outras<sup>14</sup>. Poderíamos usar, desde o início, o idioma inglês para o cadastro, mas aí teríamos apenas um repositório com dados nivelados linguisticamente. Sem dúvida poderia ser uma boa ideia na perspectiva de oferecer acesso mais universal facilitado, mas há outros repositórios que possuem esses objetivos. A União Européia, por exemplo, possui a Europeana, os EUA possuem algo dentro do projeto OCLC/Worldcat, entre outros exemplos. Se de alguma forma, a concretização do Legatum só for possível se adotarmos um idioma único para descrição, não teríamos problemas em fazê-lo, mas partimos do princípio de que os arquivos com menos recursos sempre terão mais facilidade em inserir dados em seu próprio idioma nativo, e teríamos dificuldade para acompanhar as inserções se elas fossem feitas em farsi, japonês, vietnamita e afins. O desejo pela Cultura Latina vem muito da sensação de que alcançar uma parcela maior do universo ficaria mais fácil do que se houvésemos escolhido "qualquer país". O Legatum, com o apoio institucional da esfera pública, pode proporcionar uma solução de baixo custo tecnológico e de baixo risco (embora requeira muito trabalho de convencimento junto às instituições que queremos ver utilizando o ambiente), ao mesmo tempo em que oferece elementos de reflexão teórica e prática operacional, por meio do site do Grupo CRIDI, reunindo esclarecimentos técnicos e até mesmo, acreditamos, estímulos ao engajamento também dos futuros usuários finais do ambiente. Muito em breve (na Fase 3 já estamos fazendo os primeiros movimentos de adoção do sistema dedicado especificamente aos metadados de preservação) o Legatum incorporará também o *Archivematica*<sup>15</sup>, um sistema (*open source*) de preservação digital também recomendado pelo ICA e pelo Arquivo Nacional do Brasil. Nesta ação temos o apoio fundamental da Superintendência de Tecnologia da Informação da

---

<sup>14</sup> Na tese de doutoramento que vem sendo desenvolvida por um dos componentes da equipe atuante nesta pesquisa, o arquivista mestre em ciência da informação, Ricardo Sodré Andrade, vem trabalhando com o espaço lusófono como ambiente cultural e linguístico que guarda relações e diferenças entre os países que fazem parte desse escopo. Nesse espaço, o pesquisador procurará considerar as aproximações em meio à pluralidade das instituições arquivísticas e as ações de compartilhamento das representações de seus acervos. A ideia de um repositório de cultura latina segue a mesma linha.

<sup>15</sup> Cf. <<https://www.archivematica.org/en/>>.

Universidade Federal da Bahia (STI-UFBA). Consideramos também fundamental, para a reflexão e ação em torno do Legatum, bem como para sua difusão, o apoio do Arquivo Nacional, do Conselho Nacional de Arquivos (órgãos do Ministério da Justiça), da Cinemateca Brasileira (órgão do Ministério da Cultura) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, órgão do MCTI), através da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Rede Cariniana<sup>16</sup>.

## 4 PUBLICAÇÕES DECORRENTES DO PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO DURANTE A VIGÊNCIA DA BOLSA

A seguir, referimos as publicações e outras formas de divulgação da pesquisa realizada. Aqui, para a apresentação das referências listadas, optamos por adotar o mesmo padrão utilizado nos Currículos Lattes (um pouco diferente do padrão ABNT), acrescentado apenas um negrito aos títulos dos periódicos, dos eventos e dos demais veículos nos quais foram publicados os trabalhos acadêmicos.

### 4.1 TRABALHOS PUBLICADOS RELACIONADOS AO PROJETO

#### 4.1.1 Artigos completos publicados em periódicos

1. SILVA, R. R. G. Patrimônio documental arquivístico audiovisual de instituições públicas en la ciudad de Salvador (Brasil). **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 6, p. 1-14, 2014.
2. SILVA, R. R. G. Fundamentos, desafios e alternativas para a salvaguarda e difusão de patrimônio documental fotográfico, audiovisual e sonoro. **Ciência da Informação (Online)**, v. 40, p. 492-509, 2013.

#### 4.1.2 Capítulos de livros publicados

1. SILVA, R. R. G.. Patrimônio Documental Audiovisual em Instituições Públicas: Desafios e alternativas. In: D'ANGELO, R. H.; Q. VARGAS; D'ANGELO, F. H.. (Org.). **CineOP - 9ª Mostra de Cinema de Ouro Preto - Cinema Patrimônio**. 1ed.: BNDES, 2014, p. 100-105.

---

<sup>16</sup> Cf. <<http://cariniana.ibict.br/>>.

#### 4.1.3 Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. R. G.; ANDRADE, R. S. ; SANTOS, J. R. C. ; PAVEZI, N. ; HOLLOS, A. C. . Salvaguardia y conservación del patrimonio audiovisual en las instituciones públicas en Brasil. In: EDICIC 2015, 2015, Madrid. **Actas del VII Encuentro Ibérico EDICIC 2015**. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2015. p. 01-12.
2. SILVA, R. R. G.; HOLLOS, A. C. ; SANTOS, J. R. C. ; PAVEZI, N. ; ANDRADE, R. S. . Patrimônio Documental Audiovisual em Instituições de Idioma de Origem Latina: Desafios e Alternativas para um Experimento Brasileiro de Acesso Remoto. In: XII Cinform 2015, 2015, Salvador. **Anais XII CIFORM 2015**. Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 371-383.
3. CONCEICAO, T. N. ; SILVA, R. R. G. . A Tecnologia Audiovisual através da Informação Audiodescritiva como meio de Inclusão e Acessibilidade Sociais de Pessoas com Deficiência Visual. In: III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. **Anais do III SECRIDI, 2015**.
5. OLIVEIRA, I. B. M. ; SILVA, R. R. G. . Democratização da Informação Audiovisual na Era Digital. In: III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. **Anais do III SECRIDI, 2015**.
6. FERREIRA, F.C. ; SILVA, R. R. G. . Reflexões sobre a Preservação Digital em Instituições Depositárias de Documentação Pública: Interfaces com a Lei de Acesso à Informação (LAI). In: III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. **Anais do III SECRIDI, 2015**.
7. SILVA, R. R. G.. Arquivos audiovisuais de instituições públicas soteropolitanas: retomando a pesquisa. In: IV Simpósio Baiano de Arquivologia, 2014, Salvador. **Anais do IV SBA, 2014**. p. 1-18.
8. SILVA, R. R. G.. Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual. In: III Encontro Nacional da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital, 2014, Brasília. **Anais do I SINPRED, 2014**.
9. SANTOS, A. J. B. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições públicas em Salvador. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-11.
10. GARCIA, C. F. ; SILVA, R. R. G. . A importância dos metadados na representação de conteúdo dos arquivos audiovisuais na internet. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-9.



11. SIQUEIRA, T. S. ; SILVA, R. R. G. . Acesso remoto a acervos audiovisuais em instituições públicas. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-8.
12. OLIVEIRA, I. B. M. ; SILVA, R. R. G. . Dificuldades básicas encontradas na salvaguarda de documentos audiovisuais. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-8.
13. PEREIRA, J. V. A. ; SILVA, R. R. G. . Indexação de imagens em movimento: Um panorama. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-13.
14. LOPES, L. F. ; SILVA, R. R. G. . Preservação digital de acervos arquivísticos audiovisuais: desafios contemporâneos. In: II SECRIDI - Seminário CRIDI de Pesquisa, 2014, Salvador. **Anais do II SECRIDI, 2014**. Salvador: UFBA (GERE), 2014. p. 1-9.
15. SANTOS, A. J. B. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições federais de Salvador. In: XVIII ENEARQ - Encontro nacional de Estudantes de Arquivologia, 2014, João Pessoa. **Anais do XVIII ENEARQ, 2014**.
16. SILVA, R. R. G.. Patrimônio documental audiovisual em arquivos de instituições públicas soteropolitanas: prosseguindo na pesquisa e expandindo-a às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. In: IX ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2013, Salvador. **Anais do IX ENECULT, 2013**. p. 1-15.
17. SILVA, R. R. G.. Arquivos audiovisuais de instituições públicas soteropolitanas: o que terá mudado, seis anos depois?. In: XI CINFOM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação - Mundo Digital: Uma sociedade sem fronteiras?, 2013, Salvador. **Anais do XI CINFOM, 2013**. p. 1-17.

#### 4.1.4 Resumos expandidos publicados em anais de congressos

1. GARCIA, C. F. ; SILVA, R. R. G. . Tópicos para a preservação de um futuro possível. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
2. NASCIMENTO, S. ; SILVA, R. R. G. . O Grupo de Estudos sobre Cultura, Representação e Informação Digitais ? CRIDI. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**.
3. OLIVEIRA, T. M. ; SILVA, R. R. G. . Breve esboço sobre documentação audiovisual e a importância de sua preservação para promover o acesso. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.

4. PEREIRA, J. V. A. ; SILVA, R. R. G. . Indexação de imagens em movimento. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
5. SANTOS, A. J. B. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de acervos arquivísticos audiovisuais digitais em instituições públicas federais. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
6. SANTOS, J. R. C. ; SILVA, R. R. G. . Grupo de Pesquisa CRIDI: A diversidade como fator preponderante entre a formação dos bolsistas e o desenvolvimento do projeto de pesquisa. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
7. SANTOS, J. R. C. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de acervos audiovisuais em instituições públicas das três esferas: um caminho entre teorias e práticas sobre ciência da informação. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
8. SILVA, R. R. G.; HOLLOS, A. C. ; ANDRADE, R. S. ; PAVEZI, N. ; SANTOS, J. R. C. . Breve relato sobre pesquisa acerca dos desafios e alternativas para o patrimônio documental audiovisual em instituições brasileiras. In: I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015, Salvador. **Anais do I SPArq - Seminário de Pesquisa em Arquivologia da UFBA, 2015**. Salvador: UFBA (GERE), 2015.
9. SILVA, R. R. G.; ANDRADE, R. S. . Audiovisual heritage in Brazilian Institutions: Challenges and Alternatives. In: SOIMA 2015 International Conference: Unlocking Sound and Image Heritage, 2015, Bruxelas. **SOIMA 2015 - Unlocking Sound and Image Collections**. Roma / Bruxelas: ICCROM / KIKIRPA, 2015. v. 1. p. 90-92.
10. JESUS, A. O. ; SILVA, R. R. G. . As Bibliotecas nos Polos de Apoio Presencial de Educação a Distância no Estado da Bahia. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação**. Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 24-25.
11. FERREIRA, F.C. ; SILVA, R. R. G. . Reflexões sobre a Preservação Digital em Instituições Depositárias de Documentação Pública: Interfaces com a Lei de Acesso à Informação (LAI). In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação**. Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 26-26.
12. SANTOS, J. R. C. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de Acervos Audiovisuais em Instituições Públicas das três Esferas: Um Caminho entre Teorias e Práticas sobre Ciência da Informação. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão**

em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação. s: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 27-28.

13. CONCEICAO, T. N. ; SILVA, R. R. G. . A Tecnologia Audiovisual através da Informação Audiodescritiva como meio de Inclusão e Acessibilidade Sociais de Pessoas com Deficiência Visual. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 33-35.

14. SANTOS, A. J. B. ; SILVA, R. R. G. . Reflexos da Tecnologia Digital na Preservação de Acervos Arquivísticos Audiovisuais. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 36-37.

15. GARCIA, C. F. ; SILVA, R. R. G. . Reflexões e Ações para a Preservação do Patrimônio Audiovisual Público. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 37-40.

16. OLIVEIRA, I. B. M. ; SILVA, R. R. G. . Democratização da Informação Audiovisual na Era Digital. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 41-42.

17. FRANCA, M. S. ; SILVA, R. R. G. . Salvaguarda de Acervos Audiovisuais Analógicos (não digitais) em Instituições Públicas (Fase 2 de 4). In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 43-44.

18. OLIVEIRA, T. M. ; SILVA, R. R. G. . Conversão Digital, preservação e Acesso. In: **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais, 2015, Salvador. Caderno de Resumos e Programação.** Salvador: EDUFBA, 2015. v. 1. p. 44-45.

#### 4.1.5 Resumos publicados em anais de congressos

1. SILVA, R. R. G.. Retomando a pesquisa sobre patrimônio documental arquivístico audiovisual de instituições públicas. In: **CTCM 2013 - II Conferência sobre Tecnologia, Cultura e Memória: Estratégias para Preservação e Acesso à Informação, 2013, Recife. Programa do CTCM 2013.** Recife: EdUFPE, 2013.

2. SILVA, R. R. G.. Arquivos audiovisuais de instituições públicas soteropolitanas: retomando a pesquisa. In: **IV Simpósio Baiano de Arquivologia; O arquivista e a gestão do conhecimento nas organizações, 2013, Salvador. Programa do IV SBA.** Salvador: EDUFBA, 2013.

3. SILVA, R. R. G.. Arquivos audiovisuais de instituições públicas soteropolitanas: retomando a pesquisa. In: **III Seminário de Pesquisa do PPGCI-UFBA, 2013, Salvador. Programação geral e resumos**, 2013.

4. SILVA, R. R. G.. Arquivos audiovisuais de instituições públicas soteropolitanas: o que terá mudado, seis anos depois?. In: **XI CIFORM - Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa em Informação - Mundo Digital: Uma sociedade sem fronteiras?**, 2013. Programa do XI CIFORM, 2013.

#### 4.1.6 Palestras e conferências ministradas

1. SILVA, R. R. G.; ANDRADE, R. S. . Salvaguardia y Acceso al Patrimônio Documental Audiovisual en Instituciones Brasileñas y de Otros Países de Lenguas de Origen Latino. 2015. Palestra proferida na cidade do México, no **Congreso Internacional Archivos Digitales Sustentables - Conservación y Acceso a las Colecciones Sonoras y Audiovisuales para las Sociedades del Futuro**, promovido pelo Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, da Universidad Nacional Autónoma de México.<sup>17</sup>

2. SILVA, R. R. G.. Patrimônio Arquivístico Audiovisual: O que fazer?. 2015. Conferência em Salvador, Bahia, na **III SECRIDI - Semana CRIDI de Pesquisa e Extensão em Cultura, Representação e Informação Digitais**, promovida pelo Grupo CRIDI, Diretoria de Audiovisual da Fundação de Cultura do Estado da Bahia (DIMAS-FUNCEB) e ICI-UFBA.

3. SILVA, R. R. G.. Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual. 2014. Palestra em Brasília, no **I SINPRED - Seminário Internacional de Preservação Digital**, promovido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT-MCTI).

4. SILVA, R. R. G.. Desafios e alternativas digitais para a salvaguarda e difusão do patrimônio público documental arquivístico audiovisual. 2014. **Palestra no APM**, em Belo Horizonte, no Arquivo Público Mineiro.

5. SILVA, R. R. G.. Fotografia e representação na constituição da memória. 2013. Palestra no Forum de Ciência e Cultura da UFRJ, no Rio de Janeiro, na **I Bienal Nacional de Imagens na Ciência, Arte, Tecnologia, Educação e Cultura**, promovida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT-MCTI)

6. SILVA, R. R. G.. Imagem e representação na constituição da memória. 2013. Conferência em Salvador, no **IV Simpósio Baiano de Arquivologia**, promovido pela Associação de Arquivistas da Bahia.

---

<sup>17</sup> Por motivo do falecimento da mãe deste relator, uma outra pesquisadora do Grupo CRIDI presente ao evento apresentou o trabalho em seu lugar, já que no dia do embarque o relator teve de desistir da viagem.

## 5 ADEQUAÇÕES, ALTERAÇÕES E DIFICULDADES OCORRIDAS DURANTE A PESQUISA

Aqui são indicadas adequações, alterações e dificuldades ocorridas no decorrer da pesquisa, e como foram ou estão sendo conduzidas as soluções.

### 5.1 DE ORDEM CIENTÍFICA

Primeiramente importa registrar que o projeto originalmente submetido foi planejado para um período de quatro anos, tendo sido aprovado com uma Bolsa CNPq-PQ2 para um período de três anos, o que fatalmente exigiu atenção e muitos esforços da equipe, e naturalmente alguns aspectos não puderam ser realizados.

Por esse motivo, justificam-se os objetivos específicos previstos mas não alcançados, conforme comentamos a seguir:

- NÃO PUBLICAMOS, AINDA, O LIVRO proposto no projeto, MAS ESTA AÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO e será concluída na última fase da pesquisa, já aprovada (Fase 3, 2016-2019);
- NÃO CONCLUÍMOS A REUNIÃO E ORGANIZAÇÃO DE INDICAÇÕES DE SOLUÇÕES E DE PROCEDIMENTOS adequados para a conversão e acesso a versões digitais dos documentos, de forma que atendam a interesses e limitações institucionais e a demandas de consultantes, MAS ESTA AÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO e será concluída na última fase da pesquisa, já aprovada (Fase 3, 2016-2019);
- NÃO DESENVOLVEMOS O MODELO DE PRESERVAÇÃO para acervos arquivísticos audiovisuais públicos, POIS PERCEBEMOS que primeiramente seria necessário lidar com os esquemas de metadados de acesso arquivísticos, como fizemos, E ASSIM CRIAMOS O *LEGATUM*, UM MODELO DE ACESSO para acervos arquivísticos audiovisuais públicos. MAS O MODELO DE PRESERVAÇÃO ESTÁ EM ANDAMENTO e será um dos principais produtos da última fase do pesquisa (Fase 3, 2016-2019).

Da mesma forma, algumas metas não foram atingidas, como segue:

**Meta c** (*pelo menos dois artigos científicos em periódico internacional*):

- Ainda não submetemos artigos a uma publicação periódica internacional, pois a pesquisa, efetivamente, ainda não terminou, e os periódicos internacionais de qualidade requerem resultados de pesquisas concluídas. No entanto, conforme já listamos anteriormente, conseguimos publicar:
  - ✓ 01 (um) artigo em espanhol em periódico nacional, publicado em periódico Qualis B1;
  - ✓ 01 (um) resumo expandido em inglês, publicado em Bruxelas, cujo texto completo, também em inglês, será publicado como capítulo de livro pelo ICCROM;
  - ✓ 01 (uma) comunicação escrita em espanhol, publicada em Madrid (também apresentada oralmente);
  - ✓ 01 (uma) palestra proferida na cidade do México, cujo texto integral em espanhol será publicado como capítulo de livro pela UNAM.

**Meta d** (*um livro sobre a temática ao final do projeto*):

- Ainda estamos a organizar o livro, a ser submetido a editais de publicação, mas somente após a Fase 3 (2016-2019), fase final da pesquisa como um todo. Passamos a perceber que, assim, teremos melhores possibilidades de amplitude e de qualidade do trabalho a ser publicado. De qualquer forma, esta ação está prevista na Fase 3, já aprovada pelo CNPq com Bolsa de Produtividade (PQ2), para o período de 2016 a 2019.

**Meta f** (*lançamento regular de memórias, referências, ações e produtos da pesquisa no Repositório Institucional da UFBA*):

- Entendemos, *a posteriori*, ser mais adequado executar esta ação na fase final da pesquisa (Fase 3 – 2016-2019), quando todos os produtos já estarão organizados, facilitando seu lançamento no RI-UFBA pelos membros do Grupo CRIDI e pelos bolsistas eventualmente integrados à execução do projeto em sua Fase 3. Até aqui temos nos dedicado a organizar a produção resultante da pesquisa, ou seja, atas de reuniões, fontes bibliográficas, links importantes, outros produtos e trabalhos acadêmicos de forma geral,

certamente facilitando em muito o trabalho de transferência para o repositório, no momento adequado conclusivo da pesquisa.

Vale também registrar que foram adquiridos, com os recursos da Bolsa PQ2, equipamentos que viessem a facilitar a coleta de dados: um tablet Apple (i-pad), com alguns acessórios do tipo capa protetora, película protetora, adaptadores e cabos para datashow; um disco rígido externo de 3 Tb; e custeio de operações de configuração e manutenção de nosso produto Legatum.

## 5.2 DE NATUREZA ACADÊMICA

O plano inicial não fez previsão de orientações de mestrado ou de doutorado, nem de trabalhos de conclusão de cursos de graduação, mas conseguimos realizar sete orientações destes gêneros (e ainda as orientações de Iniciação Científica – PIBIC e CNPq-IC, e de Apoio Técnico de Nível Superior – CNPq-AT-NS), algumas já concluídas, outras ainda em andamento, conforme listados anteriormente neste Relatório Final.

## 6 COMPROMISSOS, PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS QUANTO A AÇÕES FUTURAS

Vamos submeter o projeto à próxima Chamada Universal (2017), em busca de recursos que possam nos dar fôlego neste complexa empreitada técnico-científica.

Também pretendemos submeter projeto de pós-doutoramento, cujas conversações já se encontram em andamento com o IBICT, no âmbito desta pesquisa,.

Já temos reuniões agendadas com o Conselho Nacional de Arquivos e com o Arquivo Nacional, visando a dar prosseguimento à consolidação das relações estabelecidas no âmbito da pesquisa, e especialmente no que se refere ao Legatum.

Estabelecemos outras metas direcionadas à formação de corpo técnico e acadêmico, que gostaríamos de ver iniciadas até 2017, como cursos à distância,

curso de aperfeiçoamento e de especialização ou mesmo um mestrado (Profissional? Acadêmico?) em Arquivos de Imagem em Movimento.

Teremos que agir muito ativamente na sensibilização das instituições para aderir à proposta, e talvez esta seja uma das maiores dificuldades que enfrentaremos não só externamente – nos países cujos idiomas de origem latina incorporamos em nossa proposta –, mas também internamente, nos diferentes estados do Brasil, já que este tipo de ação colaborativa ainda não tem muitas experiências entre as instituições arquivísticas, especialmente no que se refere a acervos audiovisuais, sempre com muitas particularidades específicas. E talvez esteja aí um dos mais interessantes pontos de originalidade do projeto: uma quebra de paradigma no relacionamento interinstitucional remoto, trazendo benefícios e reunindo esforços por intermédio de um grupo de pesquisa, da Universidade Federal da Bahia, que nos dá o apoio inicial necessário para seguirmos em frente nestas ações.



## REFERÊNCIAS

D'ANGELO, R. H., D'ANGELO, F. H. Sem Fronteiras. In: D'ANGELO, R. H.; Q. VARGAS; D'ANGELO, F. H. **CineOP – 9ª Mostra de Cinema de Ouro Preto – Cinema Patrimônio**. Ouro Preto, MG: Universo, p.3-5, 2014.

MARIZ, A. C. M. **A informação na internet: arquivos públicos brasileiros**. Rio de Janeiro, RJ: Editora FGV, 2012.

OBS.: Conforme indicado neste Relatório Final, para a volumosa produção bibliográfica e assemelhada resultantes da pesquisa, lançadas no corpo do próprio Relatório, utilizamos o padrão que se pode “copiar e colar” a partir do currículo deste relator disponível na Plataforma Lattes. Por este motivo, toda aquela produção não consta desta seção de Referências, já que são apenas tópicos de registro de produção da pesquisa em seu Relatório Final, e não exatamente títulos e autores a que tenhamos nos referido para a construção conceitual ou teórica do Relatório apresentado.